

Clássicos do fundo da noite



- [Cortesia/Lucas Araújo](#)

[Mais fotos...](#)

Carlos Araújo

carlos.araujo@jcruzeiro.com.br

O livro *História da Literatura Ocidental sem as partes chatas*, da autora norte-americana Sandra Newman, causa polêmica antes mesmo de chegar às livrarias. Com o desconto da programação de marketing em torno do lançamento da obra, o tema é realmente nebuloso.

Risco imenso classificar como chato um romance que atravessa gerações e por esta e outras razões entra na categoria dos clássicos. Sandra Newman relaciona livros chatos que vão dos clássicos gregos a William Faulkner. Numa escala de 0 a 10, sua avaliação abrange três categorias: importância, acessibilidade e diversão. Entre os chatos ela inclui o irlandês James Joyce, autor do indecifrável *Finnegans Wake*, e o alemão Thomas Mann, autor de *A Montanha Mágica*.

O problema é que Sandra Newman se contradiz, faz uma avaliação limitada e usa critérios equivocados para avaliar obras que desafiam o tempo.

A contradição está no fato de ela elogiar Marcel Proust, o autor do monumental *Em Busca do Tempo Perdido*, que muitos classificam como leitura difícil.

A limitação está na abrangência restrita dos clássicos avaliados. Por exemplo, entre os clássicos de língua espanhola, apenas o *Dom Quixote*, de Miguel de Cervantes, entra na sua análise e, curiosamente, é bem avaliado como livro divertido. Os livros de língua portuguesa e latinoamericanos também estão fora do estudo da autora norte-americana. Isso indica que ela ignorou *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa, e *Cem Anos de Solidão*, de Gabriel Garcia Márquez, clássicos que não poderiam ficar de fora de uma avaliação dessa natureza.

Quanto ao equívoco no uso dos critérios, não se pode avaliar uma obra literária apenas por sua importância, acessibilidade e diversão. Não há padrões estabelecidos para a avaliação dos clássicos. Até porque, muitas obras se destacam também pela originalidade e estão fora de qualquer ideia de padrão. O *Ulisses*, livro que é um desafio para o

leitor, é um exemplo disso.

Quando o alagoano Graciliano Ramos concluiu o romance *Angústia*, sua melhor obra, certamente ele não estava pensando na importância, na acessibilidade e na capacidade de diversão da obra. A história é desagradável. Fala de rejeição amorosa, ciúme, infelicidade e vingança.

Jamais alguém saiu dessa leitura com a alma leve e o coração alegre. Mas ninguém é capaz de negar a genialidade de Graciliano na criação dessa aventura humana que pode ser a história de cada um de nós. Muitos de nós somos Luís da Silva, o protagonista, e muitas mulheres são como Marina, a mulher que ele ama e que o leva à perdição.

Deixando esses livros de fora do seu estudo, Sandra Newman fez um guia incompleto dos clássicos que ela acha que devem ser lidos e dos que o leitor nem deve chegar perto. Ela tem esse direito. Cabe ao leitor levar em consideração as suas conclusões ou não.

De resto, no quesito diversão, o problema é mais grave. Há outras atividades mais prazerosas do que a leitura: ir à praia, namorar, viajar, jogar conversa fora no bar, decifrar os aplicativos que prometem a felicidade. E nenhuma é superior à outra. Falsidade pensar que ler é mais importante do que namorar, por exemplo. A linguagem do amor é mais emocionante e arrebatadora do que qualquer página dos clássicos. Todos são livres para optar e decidir o que fazer da vida.

Leitura é prazer estético, mesmo que o livro seja *Angústia*. Leitura obrigatória é sinônimo de tortura e isso não é bom para ninguém.

No mercado brasileiro há uma série de livros com leitura garantida porque estão na lista dos vestibulares. Muitos deles seriam classificados como chatos nos critérios de Sandra Newman. Um deles é *Senhora*, de José de Alencar. Um ótimo romance, mas não para adolescentes.

Literatura não deve rimar com tortura, mas com aventura, e o desafio nesse campo, mais do que coletivo, é individual. Ler é uma travessia solitária. Ler os clássicos é uma viagem ao fundo da noite.

- [Imprimir](#)
- [Enviar](#)

Publicidade

Restaurantes para você... ⓘ

★★★★★

Mercearia do Conde
Pinheiros
São Paulo
Contemporânea [Reservar Grátis](#)

Paulinhos Grill (Paulista) 30% OFF
Campo Belo
São Paulo
Churrascaria [Reservar Grátis](#)

RESTORANDO
.com.br

Reservas em restaurantes,
grátis e na hora